

ARTIGO

POR QUE INCOMODA TANTO?

Sempre que uma alternativa produtiva é colocada em evidência no mercado, questionamentos começam a ser feitos sobre a eficiência, relevância, custos e impactos relacionados à utilização do recurso. É natural que seja assim e é importante, pois é da inquietude que vem a perfeição, ou a aproximação dela.

Com a agricultura irrigada não é diferente. Apesar de ser uma técnica extremamente antiga, estudos sobre o assunto passaram a ganhar mais adeptos em busca de melhorar os resultados no campo. E os dados impressionam. Aumento da produtividade, resistência aos fatores climáticos, melhoria de renda e até geração de empregos estão entre os principais argumentos positivos.

A modalidade vem ganhando corpo e pesquisadores, governos e produtores estão corroborando para que a técnica cresça no país. Apesar da Brasil possui apenas 8% de suas lavouras com uso de irrigação liderança na produção de grãos, carnes e outros alimentos, o Brasil possui apenas 8% de suas lavouras com uso de irrigação. Um número muito pequeno perto do potencial existente.

A agricultura irrigada traz mais benefícios do que apenas ganho produtivo, em algumas regiões ela pode ser a única alternativa para a produção de alimentos, como é caso de regiões muito suscetíveis a secas. O que falta no país é uma legislação mais segura, capacitação e planejamento.

Com o respaldo legal, os produtores rurais poderiam fazer investimentos para implantar a irrigação agrícola de forma realmente eficaz. Adotar o manejo de recursos hídricos, diferentemente do que muitos pensam, representa economia, tanto de água quanto de capital. A assistência técnica e o planejamento podem otimizar o uso dos recursos naturais de acordo com as necessidades de cada produção, evitando desperdício e melhorando o desempenho.

Estamos passando por um período de valorização no preço do milho e da soja influenciada, em parte, pela falta de chuva na época do plantio. Este aumento no valor dos grãos tem consequências em outras cadeias produtivas, como de carnes e energia e chega até os bolsos dos consumidores.

Com a adoção das tecnologias hídricas seria possível trabalhar com maior previsibilidade produtiva, evitar grandes impactos econômicos provocados pela escassez de produtos e ainda ampliar o total produzido para abastecimento interno e externo.

Precisamos colocar em pauta aquilo que tanto assusta, seja por falta de debate, conhecimento ou até mesmo preconceito. Estar frente a frente com o desconhecido pode ser uma oportunidade de ir adiante, e não motivo para dar um passo atrás. A agricultura irrigada traz segurança alimentar, equilíbrio na utilização dos recursos naturais, melhora a renda do produtor e gera empregos no campo e na cidade. É a definição perfeita de sustentabilidade, economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Então, por que incomoda tanto?

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria

ADNA

Igreja desenvolve projeto de oração pelas empresas de Tangará da Serra



Pastor da igreja e também empresário Wagner Gouveia

As reuniões serão todas as segundas, às 19h30, no templo da igreja

Assessoria

A igreja Assembleia de Deus Nova Aliança (ADNA) inicia na próxima segunda-feira, dia 21 de junho, um projeto de oração pelas empresas de Tangará da Serra. Todos empreendedores da cidade, estão convidados a participar, independentemente da religião.

“Iremos levantar um clamor pelas empresas da nossa cidade. Sabemos que muitas estão atravessando uma fase complicada com a queda do faturamento durante a pandemia e cremos que Deus pode entrar com providência para orientar e capacitar os empresários a conduzir os seus negócios com sabedoria, discernimento e acima de tudo fé, especialmente nesse tempo difícil”, disse o pastor da igreja e também empresário Wagner Gouveia.

As reuniões serão todas as segundas-feiras, às 19h30, no templo da igreja, na rua Euclides Geraldo de Medeiros, nº 489-S, Centro (próxima a rodoviária) obedecendo todos os protocolos de biossegurança com distanciamento social e uso de máscara.

O projeto vai iniciar com uma campanha de sete segundas-feiras e tem como tema ‘Transformando a crise em uma grande oportunidade’. Os números dos Cadastros Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJs) dos presentes serão colocados em oração. Os empreendedores que não estão formalizados, com empresas constituídas também estão convidados a participar do projeto.

TV VALE

Record TV Tangará terá novos apresentadores a partir desta segunda





dois anos a frente do jornal Cidade Agora, inicia um novo desafio na cidade de Rondonópolis, como apresentador do programa Cidade Alerta. Sua última apresentação aconteceu na sexta-feira, 18, onde se despediu da equipe e dos telespectadores.

A partir desta semana a nova apresentadora já assume o comando do telejornal Cidade Agora. O Grupo Agora de Comunicação apostou na experiente jornalista Franciele Carvalho que conduzirá o telejornal do meio dia.

Já para apresentação do Cidade Alerta, a emissora nomeou o jovem Alessandro Oliveira, que já foi apresentador no SBT e atualmente faz parte do time da emissora como repórter. Alessandro ainda conduzirá a equipe, ocupando o cargo de Diretor de Jornalismo.

A TV Vale Record vem crescendo com sua audiência a cada dia que passa e apostando em apresentadores jovens e irreverentes, que por sinal tem agrado o gosto do público tangaraense.